

POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS
MARAÚ GESTÃO DE RECURSOS LTDA.
(“Sociedade”)

Objetivo: o presente instrumento tem por objetivo formalizar a metodologia de monitoramento e gerenciamento dos riscos das carteiras sob gestão da Sociedade.

Abrangência: as diretrizes estabelecidas neste documento devem ser observadas por todos os colaboradores dedicados à atividade de análise, gestão e risco.

Responsabilidade: a mensuração e o monitoramento dos riscos aos quais a Sociedade e as carteiras sob gestão encontram-se expostas são de responsabilidade do Diretor Responsável pela Gestão de Risco.

Gestão de Riscos das Carteiras sob Gestão: a Sociedade é gestora de fundos de investimento em ações, multimercados e fundos de investimento em participações, estando sujeita, portanto, às variações e condições dos mercados de ações e demais títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, especialmente dos mercados de câmbio, juros, bolsa e derivativos, que são afetados principalmente pelas condições políticas e econômicas nacionais e internacionais. Isto posto, a Sociedade apresenta abaixo os riscos inerentes às carteiras sob gestão:

- **Risco de Crédito/Contraparte:** consiste no risco dos emissores de títulos e valores mobiliários adquiridos pelos fundos sob gestão não cumprirem suas obrigações de pagamento tanto o principal como os respectivos juros de suas dívidas para com os fundos. No que se refere às operações realizadas no âmbito do mercado de bolsa, o risco de crédito/contraparte é mitigado. Para as operações envolvendo ativos ilíquidos emitidos por companhias de capital fechado, o risco de crédito/contraparte é mitigado mediante: (i) análise aprofundada das companhias-alvo antes do investimento, a fim de identificar os potenciais riscos do investimento; e (ii) acompanhamento das atividades das companhias investidas, inclusive por meio da participação em conselhos de administração.

- **Risco de Mercado:** consiste no risco de variação do valor dos ativos da carteira dos fundos sob gestão. O valor dos títulos e valores mobiliários pode aumentar ou diminuir, de acordo com as flutuações de preços e cotações de mercado, as taxas de juros e os resultados das empresas emissoras. Para fins de mitigar os impactos de eventuais quedas nos preços dos títulos e valores mobiliários das carteiras dos fundos sob gestão, a Sociedade realiza o constante monitoramento das empresas emissoras, realizando estudos e avaliações técnicas com o objetivo de identificar potenciais riscos.

Última versão: Janeiro/2019

Versão vigente: Setembro/2020

Os critérios de adequação das carteiras ao risco de mercado utilizados pela Sociedade seguem as seguintes etapas:

- 1) Atribuição de um orçamento de risco e valor porcentual de variação em cenário de stress de mercado, de acordo com as características de cada carteira administrada, considerando a expectativa de retorno/prazo e a tolerância a risco.
- 2) Para cada ativo ou classe de ativo, a Área de Gestão atribui uma nota de risco (valor de stress do ativo).
- 3) A utilização de risco da carteira é calculada a partir da nota de risco de cada ativo ou classe de ativo que a compõe, ponderada pela participação relativa na carteira, a qual deve ser, no máximo, igual ao orçamento de risco definido.
- 4) Acompanhamento e reavaliação contínua da estratégia de gestão de riscos.

- **Risco de Liquidez/Concentração:** o risco de liquidez caracteriza-se pela baixa ou mesmo falta de demanda pelos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira dos fundos sob gestão. Neste caso, os fundos podem não estar aptos a efetuar, dentro do prazo máximo estabelecido nos respectivos regulamentos e na regulamentação em vigor, pagamentos relativos aos resgates de cotas, quando solicitados pelos cotistas. Este cenário pode se dar em função da falta de liquidez dos mercados nos quais os valores mobiliários integrantes das carteiras são negociados ou de outras condições atípicas de mercado.

Crítérios para Gerenciamento da Liquidez dos Fundos

1) Volume:

O controle gerencial da liquidez é realizado com o auxílio do sistema ABS onde estão disponíveis informações a respeito da liquidez dos ativos dos fundos. Como cada fundo é direcionado a um grupo restrito de cotistas (fundo restrito) ou até mesmo a um único cotista (fundo exclusivo), na constituição de cada fundo existe uma análise do perfil do investidor/investidores onde, entre outras informações, é levantada a necessidade de liquidez deste cliente. Desta forma, os portfólios de cada fundo são construídos para atender especificamente a necessidade daquele investidor/investidores. Não obstante este controle de conformidade entre o ativo e o passivo de cada fundo gerido, mantemos controles de acompanhamento da liquidez dos diversos ativos disponíveis no mercado como suporte a atividade de gestão.

Especificamente em relação às posições em ações, todas as posições devem ser liquidadas em até 03 pregões, utilizando-se 30% do volume médio negociado pelo papel nos últimos 30 pregões.

2) Ativos utilizados como Margem, ajustes e Garantias:

Os ativos utilizados como Margem ou garantias das Operações serão os seguintes, pela ordem: (i) Títulos Públicos; (ii) Títulos Privados; (iii) Ações; (iv) Dinheiro.

Periodicidade de Monitoramento da Liquidez dos Fundos

O monitoramento da Liquidez dos Fundos se dará semanalmente.

Outros Critérios Importantes a serem considerados:

1) Adequação à Cotização dos Fundos:

Como cada fundo é direcionado a um grupo restrito de cotistas (fundo restrito) ou até mesmo a um único cotista (fundo exclusivo), na constituição de cada fundo existe uma análise do perfil do investidor/investidores onde, entre outras informações, é levantada a necessidade liquidez deste cliente.

Desta forma, a cotização dos fundos é definida em conformidade com esta análise para atender especificamente a necessidade daquele investidor/investidores.

2) Perfil do Passivo do Fundo:

Os fundos geridos pela Marau Investimentos são em sua maioria fundos exclusivos ou restritos, ou seja, o perfil dos cotistas é conhecido pelo Gestor e a liquidez é gerenciada procurando disponibilizar uma faixa de recursos mínima de Curto Prazo para os gastos eventuais sendo que a maior parte dos recursos sempre busca retornos de longo prazo.

Situações Especiais de Iliquidez:

Nessas situações o administrador deverá ser comunicada para avaliação das providências a serem tomadas, inclusive convocação de assembleia de cotistas.

Relatórios de Riscos: são gerados relatórios de risco mensais contendo a data base utilizada e os fundos contemplados com as respectivas métricas utilizadas na estratégia de gerenciamento de riscos, limites e utilização dos mesmos. Para o risco de liquidez são gerados relatórios semanais.

Situações Excepcionais: em caso de desenquadramento, a área de Risco emitirá alerta para o Diretor de Gestão solicitando que sejam tomadas as providências cabíveis para o reenquadramento. O Diretor de Gestão retornará à equipe de Risco com um cronograma

Última versão: Janeiro/2019

Versão vigente: Setembro/2020

para reenquadramento, cujo fiel cumprimento deverá ser acompanhado pelo Diretor de Risco. Sem prejuízo, a Sociedade avaliará a pertinência e necessidade de comunicação ao administrador fiduciário do fundo em questão.

Arquivamento e manutenção de documentos: todos os documentos e informações relevantes para o processo de gestão dos riscos são arquivados em meio físico ou eletrônico, pelo prazo mínimo de 5 (cinco) anos.

A presente Política deve ser revisada anualmente, bem como sempre que necessária a adequação dos controles estabelecidos ou, ainda, quando a Sociedade detiver outras estratégias sob gestão.